

Sumário

Tributo à Criminologia.....	19
-----------------------------	----

PRIMEIRA PARTE

Introdução aos Fundamentos da Criminologia

Capítulo I

Nascimento e Difusão da Criminologia.....

1. Introdução	23
2. Uma breve história da Criminologia: fase pré-científica	27
2.1. Demonologia.....	28
2.2. Fisionomia.....	29
2.3. Frenologia	32
• <i>Excurso. A tese do materialismo científico e a frenologia</i>	37
2.4. Psiquiatria	38
3. Nascimento do movimento científico da Criminologia	39
3.1. Beccaria	41
3.2. O utilitarismo de Bentham	46
3.3. A (Criminologia) da Escola Clássica.....	49
3.3.1. O contexto histórico.....	49
3.3.2. As ideias criminológicas	52
3.3.3. Propostas atuais	58
3.4. A escola cartográfica e (a transição para) a fase científica da Criminologia	59
3.5. A ruptura do Positivismo Criminológico.....	64
3.5.1. Fase antropobiológica: o sistema de Lombroso	69
3.5.2. Apreciação crítica.....	76
3.5.2.1. Neodeterminismo (Neolombrosianos?)	80
3.5.3. Fase sociológica: o sistema de Ferri.....	83
3.5.4. Fase jurídica: o sistema de Garofalo	88
3.5.5. Valoração geral.....	91
• <i>Excurso. “Épocas” da Criminologia</i>	92
Quadro sinótico.....	93
Questões	96

Capítulo II

Outras Escolas Penais	105
-----------------------------	-----

1. Outras escolas penais.....	105
1.1. A <i>terza Scuola</i> italiana.....	105
1.2. Apreciação crítica.....	106
1.3. As direções técnico-jurídica e dogmática.....	107
1.3.1. Arturo Rocco e a direção técnico-jurídica.....	108
1.3.2. Binding e a direção dogmática alemã.....	112
1.4. Escola Sociológica alemã.....	114
2. Os movimentos Defensivistas do Século XX.....	118
2.1. A defesa social.....	118
2.1.1. A vertente radical de Gramatica.....	119
2.1.2. A nova defesa social e o contributo moderado de Marc Ancel.....	122
Quadro sinótico.....	124
Questões.....	127

Capítulo III

Breve notícia sobre escolas penais no Brasil.....	129
1. Breve notícia sobre escolas penais no Brasil.....	129
1.1. Recepção do positivismo criminológico italiano.....	129
1.1.1. Viveiros de Castro.....	130
1.1.2. Raimundo Nina Rodrigues.....	134
1.1.3. Resistência ao positivismo.....	137
1.2. Recepção do tecnicismo jurídico.....	139
1.2.1. O primeiro Hungria.....	139
1.2.2. O segundo Hungria.....	140
1.3. A Escola socialista de Roberto Lyra.....	140
2. Ainda sobre o percurso histórico da Criminologia no Brasil.....	142
2.1. Breves notas aos pioneiros da Criminologia no Brasil.....	145
2.1.1. João Vieira de Araújo.....	146
2.1.2. Tobias Barreto.....	146
2.1.3. Clóvis Beviláqua.....	146
2.1.4. Euclides da Cunha.....	148
2.1.5. Afrânio Peixoto.....	148
2.1.6. Hilário Veiga de Carvalho.....	149
2.1.7. Cândido Motta.....	149
2.1.8. Júlio Pires Pôrto-Carrero.....	151
2.1.9. Aurelino Leal.....	151
Quadro sinótico.....	153
Questões.....	157

Capítulo IV

A Criminologia como Ciência.....	159
1. Introdução.....	159
2. Conceitos de Criminologia.....	160
3. O método da Criminologia.....	162
• <i>Excurso. Anatomizando o conceito de Criminologia.....</i>	<i>165</i>
4. Os objetos da Criminologia.....	166

4.1. Crime.....	167
4.2. Delinquente	173
4.3. Vítima.....	174
4.3.1. Idade de ouro da vítima	176
4.3.2. A neutralização da vítima.....	177
4.3.3. A Vitimologia e o redescobrimto da vítima	179
4.3.3.1. O estatuto científico da vitimologia	184
4.3.3.2. Vitimização primária, secundária e terciária	185
4.3.3.3. Risco de vitimização, delitos sem vítima, cifras negras e douradas	187
4.3.3.4. A vítima-dogmática.....	189
4.3.3.5. Teorias vitimológicas.....	193
4.3.3.5.1. Teoria do desamparo aprendido.....	193
4.3.3.5.2. Teoria do crime precipitado pela vítima	194
4.3.3.5.3. Teorias interacionistas	197
4.3.3.5.4. Modelos teóricos de orientação situacional	198
4.3.3.6. A vitimologia radical	201
• <i>Excurso. Sobre o conceito de vítima</i>	202
4.4. Controle social	204
• <i>Excurso. Breve aproximação à teoria da reação social</i>	208
5. Sistema da Criminologia	209
6. Tipologias.....	211
7. Relações e Fronteiras da Criminologia	213
Quadro sinótico.....	217
Questões	223

SEGUNDA PARTE

As vertentes Sociológicas da Criminologia

Capítulo V

As Vertentes Sociológicas da Criminologia	237
1. Introdução	237
2. A Criminologia do consenso	239
3. As Criminologias do conflito: As teorias do conflito cultural e do conflito social	240
4. Critérios para a valoração da qualidade de uma teoria.....	242
Quadro sinótico.....	243
Questões	244

Capítulo VI

A Escola de Chicago e a Explicação Ecológica do Crime	247
1. Introdução	247
2. Objeto e método	249
3. Principais representantes.....	251

3.1. A teoria de Park e Burgess.....	251
3.2. A teoria da desorganização social de Shaw e McKay	254
4. Consequências político-criminais	257
5. Críticas.....	258
6. Conclusões.....	258
7. Renascimento da ecologia criminal e as consequências para a prevenção do crime	259
Quadro sinótico.....	261
Questões	261

Capítulo VII

Teorias Estrutural-Funcionalistas	265
1. Introdução	265
2. Teorias clássicas da anomia.....	267
2.1. Teoria da Anomia: Durkheim	267
2.1.1. A normalidade do crime.....	270
2.1.2. A utilidade do crime	271
2.1.3. A função da pena.....	272
2.2. A estrutura social defeituosa: Merton	274
2.2.1. Tipologia de adaptações	279
3. Críticas às teorias clássicas da anomia.....	284
4. Nova formulação da teoria da anomia: a teoria da Frustração de Agnew	285
Quadro sinótico.....	289
Questões	290

Capítulo VIII

Teorias Subculturais.....	295
1. Introdução	295
2. A teoria de Cohen.....	297
3. A teoria de Cloward e Ohlin	301
4. A Teoria de Miller	304
Quadro sinótico.....	305
Questões	306

Capítulo IX

Teorias da Aprendizagem Social.....	309
1. Introdução	309
2. Teoria da Associação Diferencial.....	310
2.1. Aportes históricos.....	310
2.1.1. Gabriel Tarde.....	311
2.1.2. A teoria criminológica de Edwin Sutherland: breve contextualização	313
2.2. Definições e estrutura	315
2.3. O crime de colarinho branco	321
2.4. Obstáculos à Criminologia econômica	325
2.5. Críticas	326
3. Teoria da identificação diferencial	328
4. Teoria do reforço diferencial.....	329
5. Teoria da neutralização	331

Quadro sinótico.....	335
Questões	337

Capítulo X

Explicações Sociológicas Conflituais	341
1. Introdução	341
2. A teoria da Reação Social	342
2.1. Os precedentes: Frank Tannenbaum	344
2.2. O processo de definição do delito, do delinquente e a assunção da identidade de delinquente.....	345
2.3. A estrutura nuclear do <i>labelling</i> : Edwin Lemert e Howard Becker.....	347
2.3.1. Edwin M. Lemert	347
2.3.2. Howard S. Becker	349
2.4. Outras contribuições	351
2.5. Consequências político-criminais.....	357
2.6. Críticas	358
2.7. Propostas atuais	359
• <i>Excursão: a recepção do labelling approach na criminologia alemã</i>	361
3. O modelo de Dahrendorf	362
4. O modelo de Vold e Turk	363
Quadro sinótico	364
Questões	366

Capítulo XI

Teorias do Controle	377
1. Introdução	377
2. Teoria do controle interior de Reiss	378
3. Teoria da contenção de Reckless	379
4. A teoria do vínculo social de Hirschi	380
5. Teoria do <i>low self-control</i> de Gottfredson e Hirschi	383
Quadro sinótico	387
Questões	390

Capítulo XII

Criminologia Crítica	391
1. Introdução	391
2. A direção norte-americana	396
3. A direção britânica	399
4. A direção italiana: a Criminologia crítica de Alessandro Baratta	401
5. Valoração crítica.....	405
6. A segunda fase da Criminologia crítica	406
7. Novos enfoques no âmbito da teoria crítica.....	408
7.1. A Criminologia realista: o realismo de esquerda.....	408
7.2. A criminologia pacificadora	412
7.3. A Criminologia pós-moderna.....	415
Quadro sinótico.....	418
Questões	420

Capítulo XIII

Teorias da Pena	425
1. Introdução	425
2. Teorias absolutas da pena	428
2.1. As novas versões das teorias absolutas no pensamento alemão, português e anglo-saxão	434
3. Teorias Relativas da pena	437
3.1. Prevenção geral	438
3.1.1. Prevenção geral negativa	438
3.1.2. Prevenção geral positiva	440
3.2. Prevenção especial	441
4. As Teorias ecléticas	445
4.1. Variante retributivo-preventiva	447
4.2. Variante preventivo-retributiva: sobre a teoria dialética de Roxin	448
4.3. A teoria diferenciadora de Schimdhäuser	450
5. O fundamento da pena em Tobias Barreto	451
6. Um novo paradigma: direito da vítima à imposição do castigo?	453
Quadro sinótico	456
Questões	461

Capítulo XIV

Da (des)legitimação	465
1. Introdução	465
2. O Abolicionismo	467
2.1. A imprescindibilidade do Direito Penal (?)	473
3. O movimento de Lei e Ordem	474
3.1. Críticas	476
Quadro sinótico	477
Questões	478

Capítulo XV

Prevenção do Delito: Aspectos Fundamentais	481
1. Introdução	481
2. Classificações	484
2.1. Prevenção primária	486
2.2. Prevenção secundária	487
2.3. Prevenção terciária	488
• <i>Excurso. Sobre os modelos teóricos de prevenção do delito: em especial sobre a prevenção situacional</i>	488
Quadro sinótico	491
Questões	492

Capítulo XVI

Da Expansão e da Resistência no Direito Penal	497
1. Introdução	497
2. Moderno Direito Penal	498

3. Direito Penal clássico <i>versus</i> moderno Direito Penal.....	499
4. Direito Penal e Sociedade de Risco	500
5. Discurso de resistência.....	504
5.1. Críticas	505
6. Tomada de postura.....	508
7. Conclusões.....	509
Quadro sinótico.....	509
Questão.....	510

Capítulo XVII

O Velho e o Novo na Biologia Criminal	511
1. A perene busca das origens biológicas do crime	511
2. A “velha” biologia criminal	512
2.1. A biologia da constituição de Kretschmer.....	512
2.2. A biologia hereditária de Johannes Lange.....	514
2.3. A teoria dos psicopatas criminosos de Kurt Schneider	515
3. A nova biologia criminal	515
3.1. Sociobiologia.....	516
3.2. Bioquímica	517
3.3. Neurofisiologia	518
3.4. A genética criminal	520
3.5. A teoria evolucionista racial de J. Philippe Rushton	521

TERCEIRA PARTE

Parte Especial

Capítulo XVIII

Teorias Recentes da Criminalidade	527
1. Gênero e crime: em especial sobre A criminologia Feminista.....	527
1.1. Teorias baseadas em explicações individuais: os modelos biológicos	529
1.2. Teorias mistas	532
1.3. Teorias de caráter social	534
1.4. Breve panorama sobre as mulheres no sistema prisional brasileiro	536
2. Teoria das janelas quebradas	539
3. Idade e crime: em especial sobre a Criminologia do desenvolvimento (ou do curso da vida)	541
4. Teoria das duas trajetórias (ou a dual taxonomia do desenvolvimento de Terrie E. Moffitt)	544
5. Teoria da gradação pela idade (ou teoria dinâmica do controle de Sampson e Laub)....	547
6. A teoria integrada de Farrington.....	550
7. Retrato da população prisional brasileira	550
Questões	554

Capítulo XIX

Digitalização e Criminologia	559
1. Introdução	559
2. Cibercriminologia	560
3. Cibercriminalidade	561
3.1. As gerações do cibercrime	562
3.2. Sentidos e definição de cibercrime	564
3.3. Precisamos da cibercriminologia?	567
Referências	571